

Artigo de opinião de Joana Barbosa e Carina Rôlo Silvestre, pneumologistas, Comissão de Trabalho de Tuberculose da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP)

Dia Mundial da Consciencialização para as Micobactérias Não Tuberculosas: conhecimento é o primeiro passo para o diagnóstico e o tratamento!

O Dia Mundial da Consciencialização para as Micobactérias Não Tuberculosas (MNT) é celebrado a 4 de agosto, sendo esta uma data de grande importância, dedicada a aumentar o conhecimento e a compreensão sobre as infeções causadas por MNT. Embora menos conhecidas do que a Tuberculose, estas têm um impacto significativo na saúde mundial.

As Micobactérias Não Tuberculosas (MNT) são um grupo diverso de bactérias ambientais que podem causar infeções em seres humanos, especialmente em pessoas com doenças pulmonares como bronquiectasias ou doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC), comprometimento do sistema imunitário como pessoas com VIH/SIDA ou que façam medicamentos imunossupressores e com idade avançada. São geralmente encontradas no solo e na água e, ao contrário da Tuberculose, não é uma doença contagiosa. Podem ser afetadas diferentes partes do corpo, incluindo pulmões, pele, gânglios e outros órgãos. A sua manifestação clínica é variada, o que torna o diagnóstico e o tratamento um autêntico desafio. Alguns sintomas comuns da doença pulmonar provocada pelas MNT são tosse crónica, fadiga, perda de peso, febre e suores noturnos.

Um dos **principais obstáculos no diagnóstico e tratamento das MNT** é a falta de consciencialização e informação sobre a doença, tanto entre os profissionais de saúde, como entre o público em geral. Estas infeções são habitualmente confundidas com outras doenças respiratórias ou infeciosas, o que pode atrasar o diagnóstico e o início de tratamento, nos casos indicados. Sendo o envolvimento pulmonar o mais frequente, existem critérios de diagnóstico para micobacteriose pulmonar bem definidos, sendo que nem todos os doentes com isolamento de micobactérias em fluídos respiratórios necessitam de tratamento. O **tratamento é também um desafio**, com fármacos pouco eficazes, utilizados em esquemas combinados de forma prolongada e associados a vários efeitos adversos.

O objetivo deste dia é, portanto, sensibilizar a sociedade sobre as MNT. É crucial investir nas formas de deteção mais precoce das MNT, identificar rapidamente os doentes que necessitam de tratamento e o desenvolvimento de fármacos mais eficazes. É fundamental promover a partilha de informações entre profissionais de saúde e a comunidade, para que as pessoas saibam reconhecer os sinais e sintomas desta doença.

O Núcleo de Enfermagem de Reabilitação da ULS Santa Maria desenvolveu <u>um episódio do podcast</u> <u>"Vozes de Quem Cuida" intitulado "#15| Micobactérias Não Tuberculosas"</u>, em parceria com o Dr. João Costeira, médico dedicado a esta área e com uma vasta experiência no diagnóstico e tratamento destes doentes.



Em Portugal, existe também a ANMnT, Associação Nacional de Micobacterioses Não Tuberculosas, uma associação sem fins lucrativos, fundada em fevereiro de 2024, destinada a pessoas com micobacteriose, profissionais de saúde e público em geral.

É importante relembrar que, embora as MNT não sejam tão amplamente discutidas como a Tuberculose e não apresentem o impacto desta em termos de saúde pública, representam uma ameaça crescente. A celebração deste dia permite refletir sobre a importância de unir esforços globais para combater estas infeções silenciosas, promovendo também o interesse na investigação, sobretudo na descoberta de novos fármacos. Assim, o nosso lema este ano é "Conhecimento é o primeiro passo para o diagnóstico e tratamento!".